

Câmara Municipal

de

Tornes - Vedras.

Relatório

da

Comissão Administrativa.

1095  
P. B. Leg.

Faint, illegible text at the top of the page, possibly bleed-through from the reverse side.

Faint, illegible text in the middle section of the page, possibly bleed-through from the reverse side.

Faint, illegible text in the lower middle section of the page, possibly bleed-through from the reverse side.

Faint, illegible text at the bottom of the page, possibly bleed-through from the reverse side.

*Handwritten signatures and initials at the top of the page, including names like 'P. de Azevedo', 'Francisco de Paula', 'Antonio de Jesus', 'Antonio de Jesus', 'Antonio de Jesus', 'Antonio de Jesus', and 'Antonio de Jesus'.*

CAMARA MUNICIPAL  
DE

TORRES VEDRAS

-----  
RELATORIO

da

COMISSÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL

relativo á sua gerencia

de 30 de Julho de 1928 (sua posse)

a 31 de Março de 1928  
-----

*[Faint, illegible handwriting]*

CARRE A N. 12121

DE

FORNIA V. 12121

-----

REPARTO

DE

COMISSÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL

relativo à despesa

de 10 de Junho de 1922 (contas)

de 10 de Junho de 1922

-----



*[Faint, illegible handwriting]*

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

1938

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA

DE

MINISTERIO DE ECONOMIA

DE

28 de Maio de 1938

Declarar e consignar

no seu relatório anual

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

DE

CARREGA MANTER EM SEUS LIVROS



*[Faint, illegible text at the top of the page, possibly bleed-through from the reverse side.]*

*[Faint, illegible text in the middle section of the page.]*

*[Faint, illegible text in the lower middle section of the page.]*

*[Faint, illegible text at the bottom of the page.]*

*J. B. de Ag. Alves*  
*Antonio Manuel Figueira Freire*  
*João dos Santos Ghira*  
*João Anjos da Fonseca*  
*João Germano Alves*  
*Antonio Rodrigues Venancio*  
*Artur Castilho*  
*José Augusto de Almeida Trigueiros*  
*Antonio Victorino Franca Borges*  
*Silverio Botelho Moniz de Sequeira* (2)

da Agricultura Portuguesa e Director da União dos Viticultores de Portugal.

Vice-Presidente : Dr. Antonio Manuel Figueira Freire, medico, viticultor, proprietario, Presidente da Assembléa Geral da Associação de Educação Fisica e Desportiva de Torres Vedras.

Vogais : Dr. Artur Castilho, engenheiro-agronomo, director do Posto Agrario de Dois Portos; João dos Santos Ghira, engenheiro, viticultor-proprietario; João Anjos da Fonseca, proprietario e comerciante; João Germano Alves, viticultor-proprietario; Antonio Rodrigues Venancio, farmaceutico e viticultor-proprietario.

De todos os nomeados apenas o Snr. Engenheiro Agronomo Artur Castilho deixou de tomar posse, por motivos que não foram comunicados, tendo sido já tarde preenchida a sua vaga pelo Snr. José Augusto de Almeida Trigueiros, comerciante e industrial, sob nomeação do Snr. Governador Civil.

Todos os nomeados eram homens que, exceptuando o seu presidente, assumiram pela primeira vez a gerencia dos negocios municipais. E todos eles se distinguiram pela sua isenção generosa e patriótica, pelo seu espirito de sacrificio e pelo seu alheamento absoluto aos interesses das facções partidarias e ás paixões politicas e especulativas.

Por disposição do Dec. 14.812, que extinguiu as Administrações de Concelho, ficou o presidente desta Comissão Administrativa investido nas funções de Administrador do Concelho de Torres Vedras, o que, tendo levado a Autoridade Administrativa a apresentar voluntariamente a sua demissão ao Snr. Governador Civil, determinou ao mesmo tempo o pedido de demissão do Presidente da Comissão Administrativa, que se excusará a aceitar a sua investidura naquele novo cargo.

Perante esta prova de mutua isenção e desinteresse entre o Administrador do Concelho e o Presidente da Camara, interveio o Digno Governador Civil que, usando das faculdades que o novo Parfº. 3º. do Art. 29, do proprio Dec., lhe outorgava, nomeou o Snr. Administrador, Tenente Antonio Victorino Franca Borges, vereador adjunto á Comissão Administrativa, de que tomou posse em 20 Janeiro de 1928, tendo sido retirada por esse efeito, por deligencia dos restantes vereadores, o pedido de demissão apresentado em 13 de Janeiro de 1928 pelo Presidente da Camara, Silverio Botelho Moniz de Sequeira.

Tal foi o grupo de homens que, integrados, sem hesitações nem desfalecimentos, nas aspirações da Dictadura Militar moralizadora da administração publica e dos costumes, assumiu com sacrificio, com dedicação e com fé, as responsabilidades administrativas do seu Concelho.

de Administração Geral e Estatística da União dos Estados Unidos da América

Vice-Presidente: Dr. Antônio Carlos de Aguiar, Diretor Geral de Estatística da União dos Estados Unidos da América

Dr. Arthur Caspary, Diretor Geral de Estatística da União dos Estados Unidos da América

Dr. Carlos de Aguiar, Diretor Geral de Estatística da União dos Estados Unidos da América

Dr. João de Aguiar, Diretor Geral de Estatística da União dos Estados Unidos da América

Dr. José de Aguiar, Diretor Geral de Estatística da União dos Estados Unidos da América

Dr. Luiz de Aguiar, Diretor Geral de Estatística da União dos Estados Unidos da América

Dr. Maria de Aguiar, Diretor Geral de Estatística da União dos Estados Unidos da América

*P. B. G.*  
*Alves*  
*Francisco*  
*João*  
*António*  
*António*  
*(3)*  
*Francisco*  
*Francisco*

Todos esses homens compreenderam que, tendo falido estrondosamente os bons intuitos do Constitucionalismo, falseado por uma libertinagem inepta, e o parlamentarismo dessorado numa vacuidade esteril, só feita de colmilhos vovazes da riqueza publica, chegará o momento de esmagar os interesses partidarios para robustecer o desinteresse patriótico.

Todos esses homens formaram decididos e aprumados ao lado da disciplina, donde nasce a ordem que está bafejando o mapa da Europa, numa reacção vigorosa e firme contra a defecção social, e que tem o seu mais alto simbolo no brioso General Carmona em Portugal, no General Rivera em Espanha, em Mussolini na Italia e em Baldwin na Inglaterra.

### ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

-----

O Concelho de Torres Vedras tem a categoria de I<sup>a</sup>. ordem e é comarca de I<sup>a</sup>. classe. Tem a area de 39.570 Ha; conta 45.000 habitantes; é sede de uma importante região vinicola; dista da capital 55 Km. e é sede de estação de I<sup>a</sup>. classe de caminho de ferro.

A sua jurisdição concelhia compreende 17 freguesias e a sua jurisdição judicial comprehendede 4 concelhos : Torres Vedras, Cadaval, Lourinhã e Sobral de Monte Agraço.

Os serviços do seu municipio acham-se divididos em 5 pelouros -

Secretaria e Repartições, Fazenda e Contabilidade, Policia urbana e rural.

Obras -, compreendendo edificios, matas e terrenos proprios, estradas, ruas, caminhos, pontes, chafarizes, fontes, esgotos e lavadouros.

Abastecimentos, compreendendo matadouro, talhos, açougues, praças, mercados, feiras, celeiros comuns e armazens gerais, baldios e logradouros comuns.

Assistencia e Segurança, Compreendendo Expostos desvalidos, menores abandonados, estabelecimentos de educação e ensino, segurança contra incêndios, inundações, iluminação publica e segurança, iluminação e cadeias.

Salubridade, compreendendo limpeza e regas, saude publica, cemiterios, parques e jardins, abastecimento de aguas, desinfeção, combate de epidemias, e extinção de animais nocivos.

...a respeito da organização municipal...

...a respeito da organização municipal...

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

O Município de ... tem uma população de ... habitantes...

A sua organização municipal compreende 4 conselhos: ...

Os serviços do seu município são as seguintes:

Secretaria e Registros, Fazenda e Contribuições, Polícia Urbana...

Outros serviços, como: ...

Assessoria técnica, ...

Assessoria jurídica, ...

Assessoria administrativa, ...

Assessoria financeira, ...

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA

---

No acto de posse da actual Comissão Administrativa Municipal, 30 de Julho de 1926, pesava sobre a Camara Municipal de Torres Vedras a divida de :

Esc. 292.280\$69

constituída pela seguinte forma :

A Caixa Geral dos Depósitos  
(divida caucionada) ..... I48.151\$26

A Diversos ..... I44.109\$43

-----  
Esc. 292.280\$69

Estabeleceu logo esta Comissão, como base de sistema administrativo, o principio de cercear as despesas e velar pelas receitas, de forma que, sem prejudicar os serviços indispensaveis, não só se evitasse dispendêr verba superior ás receitas, como ainda se procurasse conseguir á custa destas a extinção completa da divida herdada.

E se bem que a divida de Esc. I48.151\$26, caucionada, á Caixa Geral dos Depósitos, tinha por sua natureza um pagamento e amortização automaticos, que não seria licito perturbar, era pelo contrario de boa tatica pagar primeiro que tudo a Diversos a divida contraída de I44.109\$43.

E este proposito conseguiu-o esta Comissão Administrativa, logo na sua gerencia de 1927, durante a qual esta divida ficou integralmente paga.

Devemos confessar que não foi muito facil a empresa nem isenta de contrariedades, porque ao nosso proposito opunham-se o caso infeliz do agravamento de determinados encargos inadiaveis e certas exigencias dos nossos muncipales, que, apesar de justas, não tinhamos forma de atender inteiramente.

Entre as despesas referentes aos cinco pelouros dos nossos serviços merece especial menção, porque a muitos passa despercebido, o avultado encargo que pesava sobre esta Camara, pela assistencia hospitalar prestada aos doentes do concelho.

Por um lado certa facilidade na obtenção de atestados de pobreza para o internato e tratamento gracioso de doentes e por outro lado o seu frequente envio para os Hospitais Civis de Lisboa, quantas vezes escusado e com estadios internos inuteis e dispendiosos, estavam sacrificando os rendimentos muncipales.

*[Handwritten scribbles and signatures at the top of the page]*

COMPANHIA ADMINISTRATIVA

No caso de faltar a qualquer dos membros da Comissão Administrativa, o Conselho Municipal de Freguesias poderá nomear um substituto para o mesmo cargo.

Art. 1.º

Constitui-se a Comissão Administrativa:

A) O Presidente da Câmara Municipal;

B) O Presidente do Conselho Municipal de Freguesias;

Art. 2.º

Esta Comissão Administrativa tem por missão estudar e propor ao Conselho Municipal de Freguesias as medidas necessárias para a melhoria dos serviços municipais, bem como para a melhoria da administração municipal.

Esta Comissão Administrativa é constituída por sete membros, nomeados pelo Conselho Municipal de Freguesias, sendo o Presidente da Comissão o Presidente da Câmara Municipal.

Esta Comissão Administrativa é constituída por sete membros, nomeados pelo Conselho Municipal de Freguesias, sendo o Presidente da Comissão o Presidente da Câmara Municipal.

Durante o seu mandato, a Comissão Administrativa tem o direito de solicitar e receber de qualquer órgão municipal a informação necessária para o cumprimento das suas funções.

Entre as suas atribuições, a Comissão Administrativa tem a de estudar e propor ao Conselho Municipal de Freguesias as medidas necessárias para a melhoria dos serviços municipais, bem como para a melhoria da administração municipal.

Por um lado, esta Comissão Administrativa tem o direito de solicitar e receber de qualquer órgão municipal a informação necessária para o cumprimento das suas funções.

*Alves*  
*Manuel Pimenta*  
*Luiz*  
*João*  
*António*  
*(5)*  
*João*  
*João*

Só em 1926 a verba dispendida com doentes, munidos de atestados de pobreza, foi a seguinte :

Pago por internados no Hospital de Torres Vedras	-	12.439\$44
internados nos Hospitais Civis de Lisboa	-----	71.305\$80
		-----
		<u>83.745\$24</u>

Afigurou-se a esta Comissão Administrativa que algumas vezes se não procedia ás necessarias informações sobre a situação financeira dos doentes, que assim ficavam pesando abusivamente no orçamento municipal, e outras vezes seguiam para Lisboa alguns enfermos, que poderiam ser vantajosamente internados no Hospital da nossa vila.

A classe medica do nosso concelho, representante de uma geração de academicos illustres, que pela sua proficiencia e carinho tem sabido manter num alto nivel as tradições da mais nobilitante e meritoria sciencia, tem demonstrado, em conjunturas dificeis, que, nos casos para os quais o nosso Hospital possuia os devidos recursos terapeuticos e cirurgicos, escusam de ser enviados os enfermos para Lisboa.

Ouidos os illustres clinicos e tomadas as providencias adequadas, moralisámos, quanto possivel, a situação do concelho e cerceando-se, sem prejuizo da saude publica, a remessa de doentes para Lisboa.

O resultado destas providencias transparece já do exame das seguintes verbas, relativas ao primeiro ano da nossa gerencia, 1927.

Por Internados no Hospital de Torres Vedras-	35.630\$00
Por internados nos Hospitais Civis de Lisboa-	29.873\$91
	-----
	<u>65.503\$91</u>

Notaremos de passagem e a proposito, que os nossos 5 medicos municipais receberam desta Camara por disposição do Dec. No. 12.477 de 12 de Outubro de 1926, um aumento dos seus honorarios na importancia de Esc. 13.607\$16 anuais.

Outras verbas dos nossos encargos merecem ainda especial menção, relativas ao tempo decorrido da nossa gerencia, porque não só traduzem em numeros o grau de atenção prestada a serviços de importancia como justificam o vulto consideravel do nosso dispendio obrigatorio.



*Paulo*  
*Alves*  
*Augusto*  
*Alves*  
*Alves* (3)  
*Alves*  
*Alves*

Foram elas :

Serviço de incendios .....	28.161\$31
<del>(1)</del> Reparação de estradas, caminhos e ruas municipais (1).....	113.498\$75
<del>(2)</del> Instrução Primaria (2).....	69.365\$09
Instrução Secundaria .....	85.807\$24
Salubridade .....	199.212\$88

O TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA

---

O nosso Tribunal Judicial, sede de um Concelho e de uma Comarca de 1<sup>a</sup>. ordem, encontrava-se de ha muito numa situação precaria, falta de mobiliario, sem o mais rudimentar conforto, com um aspecto de humildade e pobreza, em flagrante contraste com a magestade das funções exercidas pelos seus dignos magistrados.

As atenções desta Comissão, solicitadas por tão multiplices assuntos, tiveram de incidir igualmente sobre este caso de dignidade concelhia, que não era licito descurar por mais tempo, sem desprestigio para a veneranda Justiça da Comarca.

Entendeu assim esta Comissão Administrativa dever prestar um começo de patrocínio, devido ao seu Tribunal, dispendendo desde já para o seu mobiliario a quantia de Esc. 9.776\$80, devendo ainda seguir-se outras reparações e obras.

---

(1) - No concelho de Torres Vedras existem 50 Km. de estradas, cuja conservação e reparaçào se encontra a cargo da Camara Municipal.

(2) - Encontra-se incluída nesta verba a importancia de 260 carteiras e outro mobiliario distribuido pelas escolas do Concelho.



*Alves*  
*Thomaz*  
*Luiz*  
*João*  
*Paulo*  
*Amorim*  
*(7)*  
*Thomaz*  
*Alves*

O ABASTECIMENTO DE CARNES NO CONCELHO

---

Não deve uma administração zelosa cuidar apenas da distribuição parcimoniosa das despesas, mas também cuidar paralelamente da melhor incidência e arrecadação dos seus equitativos tributos, origem primordial e indispensável de todos os benefícios e melhoramentos em prol dos seus munícipes.

Nestes termos submeteu esta Comissão ao seu cuidadoso exame uma discreta actualização de receitas, merecendo especial referência o imposto sobre carnes que, sem o menor benefício para os munícipes, andava transviado por deficiência de fiscalização, vindos de longe, e que, tendo rendido em 1925 a quantia de Esc. 45.772\$82 e, em 1926, 46.779\$37, passou a render depois da nossa revisão, no primeiro ano da nossa gerencia, em 1927, a quantia de 91.889\$33.

COMBATE Á HIDROFOBIA

---

Também mereceu especial atenção a redução, quando não possível a extinção absoluta, da raiva em nosso concelho, fixando em novas bases as licenças de cães, fazendo cumprir rigorosamente as disposições do Código Municipal, e procurando moralizar estes serviços especiais, de sua natureza difíceis, mas indispensáveis para benefício e segurança geral dos habitantes do concelho.

INSUFICIENCIA DAS RECEITAS

---

No entanto as nossas receitas municipais mantem-se insufficientes para fazer face aos encargos extraordinarios exigidos a esta Camara, vendo-se a sua Comissão Administrativa constantemente em serios embaraços e prodigios de artificio para manter um concelho de 1ª. ordem, pelos seus encargos, mas de 3ª. ordem pelos seus réditos.

A receita geral, que fôra em 1925 de Esc. 536.299\$26, ascendeu, em 1927, a Esc. 704.841\$95, o que apenas permite o custeio dos encargos obrigatorios da Camara, ficando-lhe vedados quaisquer emprehendimentos de folego que o estado actual da civilização exige.

Porisso mesmo esta Comissão Administrativa está estudando cautelosamente uma operação de credito, por meio de um emprestimo caucionado, sem sacrificio para o municipio, pela sua amortização automatica e insensível, que lhe permita organizar a sua rede de esgotos, reparar as suas estradas, os seus caminhos nas varias freguesias, o abastecimento de aguas nos diferentes lugares do concelho, etc.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE IMPÓSTOS

Esta comissão foi criada em 1933 para avaliar os impostos municipais e estaduais. Ela é composta por representantes do Poder Executivo, do Poder Legislativo e do Poder Judiciário. Sua função é estudar e propor alterações nos impostos, visando a sua equidade e a arrecadação necessária para o desenvolvimento da cidade.

CONTADE E HIBRIDOS

Os contades e híbridos são impostos que incidem sobre o consumo de energia elétrica. Eles são cobrados pelas concessionárias de energia e são destinados a financiar a expansão e a manutenção das redes elétricas. A taxa varia de acordo com o consumo e o tipo de usuário.

IMPOSTO DE RENDIMENTO

O imposto de rendimento é um imposto que incide sobre o lucro líquido das empresas e sobre o rendimento das pessoas físicas. Ele é cobrado pelo Poder Executivo municipal e estadual. A taxa varia de acordo com o tipo de renda e o valor da mesma. Este imposto é uma das principais fontes de arrecadação para os municípios e estados.





*Alves*  
*António Rodrigues Alves*  
*Luís Gonçalves*  
*António*  
*Arantes*  
*J. Fernandes*  
*J. Fernandes*

recido um banquete, onde se encontravam representados os principais valores do nosso concelho.

Entre as muitas entidades que S. Exa. visitou distinguiram-se a ~~Corporação~~ <sup>Corporação</sup> dos Bombeiros Voluntarios, a Associação de Educação Física e Desportiva e a Escola Secundaria e Primaria onde a personalidade de S. Exa. foi justamente glorificada e enaltecida.

O Sr. Major Aviador João Luiz de Moura, vincando nesta sua visita a marca indelevel da sua benemerencia, destinou a estas instituições os seguintes subsidios :

Corpo dos Bombeiros Voluntarios de Torres Vedras.	27.866,00
Associação de Educação Física e Desportiva .....	21.000,00
Cantina Escolar.....	7.500,00

Mas a festa que atingiu os limbos da apoteose, foi a consagrada, nesta Vila, ao illustre e benemerito Governador Civil do Distrito, no dia 2 de Abril ultimo, promovida pela Corporação dos Bombeiros Voluntarios, pela Associação de Educação Física e Desportiva e pela Camara Municipal, em homenagem e em preito de gratidão aos relevantes serviços prestados por Sua Excelencia ao nosso Concelho.

Quiz o Concelho de Torres Vedras testemunhar vivamente ao Exm<sup>o</sup> Governador Civil o alto testemunho de apreço e de veneração, devido ao brioso official da Aviação Portuguesa, cuja vida de patriota tem sido um exemplo vivo e eloquente de desinteresse, de isenção, de honradez, de bondade e de altruismo.

Não quiz o concelho de Torres Vedras emudecer, no seu coração sincero, o seu mais penhorado agradecimento ao seu illustre e presentissimo Amigo, que, pela forma mais desinteressada e cativante, soube tão notavelmente satisfazer justas aspirações do nosso Concelho.

Uma densa multidão aguardava nesse dia, na gare da estação de Torres Vedras, o illustre visitante, que era acompanhado pelo seu Secretario Sr. Tenente Aviador José Manuel Mendonça e pelo Sr. Capitão Aviador António Rodrigues Alves, Comandante do Corpo de Bomb. Munic. de Lisboa tendo comparecido á recepção todas as autoridades, as corporações da vila com seus estandartes, o Corpo de Escoteiros Escolas Municipais e pessoas de mais destaque na sociedade.

Formou-se um vistoso cortejo, precedido pela Corporação dos Bombeiros Voluntarios, com a sua respectiva banda, em direcção aos Paços do Concelho.

As ruas de transito do cortejo achavam-se vistosamente decoradas com festões, bandeiras e escudetes, com as janelas guarnecidas de ricas colgaduras pendentes, donde as senhoras espargiam uma chuva continua de flores sobre o Sr. Governador Civil, estra-



*Handwritten signatures and initials at the top of the page, including names like 'Alves', 'Moura', and 'Ferreira'.*

lejandro no ares numerosos foguetes, na sua alacridade tradicional.

Entrando o cortejo nos Paços do Concelho e subindo á sala do Senado Municipal, o Presidente desta Camara apresentou a Sua Excelencia as respeitosas homenagens dos munípes de Torres Vedras, enaltecendo a prestigiosa individualidade do homenageado e os seus relevantes serviços, sendo entusiasticamente ovacionado pela numerosa assistencia.

Respondeu Sua Excelencia em termos cativantes pela sua sinceridade e modestia.

Seguiu-se a cerimonia da benção e batismo das novas autobombas, adquiridas pela Camara Municipal e da bela viatura, cujo equipamento se deve ao Sr. Governador Civil, realizando-se uma breve sessão solene na sala da Corporação dos Bombeiros, onde a respectiva Direcção, representada pelo Sr. Dr. Moura Guedes, lhe apresentou as boas vindas, investindo o Sr. Governador Civil nas honras de Socio honorario da Corporação e sendo descerrado o seu retrato.

Dirigiu-se depois o cortejo para o campo de exercicios dos Bombeiros, onde se fez uma bela demonstração da sua agilidade e pericia, seguindo depois o mesmo cortejo para o edificio municipal das Escolas Primaria e Secundaria, realisando-se aqui, no grande salão, um grandioso banquete de mais de cem convivas, em homenagem ao ilustre visitante.

Abriu a serie de brindes o Presidente da nossa Camara, seguindo-se no uso da palavra as individualidades de destaque no Concelho, respondendo a todos o Sr. Major Aviador João Luiz de Moura, notando-se grande e sincero entusiasmo nas saudações a Sua Excelencia e uma esfusiante e comunicativa alegria.

Findo o banquete o ilustre homenageado recebeu os cumprimentos da Associação de Educação Fisica e Desportiva e do Sr. Inspector Escolar, seguindo-se a exhibição de interessantes exercicios ginasticos de adultos e crianças.

No comboio da noite regressou Sua Excelencia o Governador Civil para Lisboa, tendo na gare uma affectuosa e entusiastica despedida e deixando no coração de todos nós uma recordação perduravel e grata de simpatia, de apreço e de reconhecimento.

A eleição Presidencial.

A eleição Presidencial, memoravel plebiscito ao povo de Torres Vedras, no dia 25 de Abril ultimo, sobre a investidura, na suprema Magistratura, de Sua Excelencia o General Antonio Oscar de Frago Carmona, foi uma das mais inequivocas e portentosas manifestações dos sentimentos de ordem, de disciplina, de moralidade e de patriotismo, que animam o nobre coração deste povo.

A votação, que correu pacifica, limpa e ordeira, foi a mais brilhante dos anais das eleições de Torres Vedras, incluindo o suffragio popular para eleição do Presidente Sidonio Pais.

O movimento das assembleias eleitorais do Concelho foi



*J. B. Leg.*  
*Alves*  
*Thomaz*  
*in*  
*Joseph*  
*M. B.*  
*A. B. C.*  
*H. F. M.*  
*F. G. P.*

II

o seguinte:

S. Domingos de Carmões	235
Carvoeira	130
Cunhados	648
Dois Portos	153
Ribaldeira	190
Freiria	178
Matações	205
Maxial	367
Ponte do Rol	264
Ramalhal	354
Runa	104
Santa Maria	54
São Mamede	357
São Pedro da Cadeira	570
São Pedro	198
Silveira	534
Turcifal	<u>338</u>
Total dos votantes	4:879

Notemos de passagem que em todo o distrito de Lisboa foi o Concelho de Torres Vedras que deu maior votação á eleição Presidencial.

O projecto de aguas continuará sendo objecto de mais solicitude, devendo-se levar a effecto a execução e distribuição das aguas vindas das Alveiras para complemento da segunda parte do projecto de aguas de Vila, tendo-se iniciado já a construção do...

*[Faint, illegible handwriting at the top of the page]*

o seguinte

238	S. Domingos de Bonfins
150	Carreira
648	Cunhados
153	Dela Póvoa
190	Ribaldães
178	Freitas
205	Matagões
387	Maxil
254	Ponte do Rei
251	Ramalhal
101	Rand
21	Santa Maria
257	São João
270	São Pedro de Canelas
198	São Pedro
231	Silveira
238	Trovisal
4:879	Total dos votantes

Notamos de passagem que em todo o distrito de Lisboa foi o Conselho de Terras Vastas que deu maior votação a eleição presidencial.

*[Handwritten signatures and initials]*

CONCLUSÃO

Ao encerrar as breves notas deste Relatório devemos declarar que, entre os trabalhos projectados, tem esta Comissão Administrativa o maior empenho em proceder ao cadastro dos seus baldios, que são importantes, e que facilitará a sua fixação e possível alienação evitando-se abusos de apropriação, e sendo susceptíveis de produzir receita para aplicar á construção de casas para os magistrados judiciais, nos termos do decreto que ao assunto se refere.

Temos igualmente em projecto a construção de um Mercado Central, que corresponda ás exigencias da vida moderna e sem encargos, antes com manifesta vantagem, para esta Camara.

Será tambem ampliado o Matadouro Municipal e devidamente melhorado nas suas condições tecnicas e higienicas.

Os caminhos vicinaes, que tão grande utilidade representam para os povos das nossas freguesias, mas que tão abandonados tem sido pela fiscalisação municipal, encontrando-se na sua maioria transformados em precipicios, ravinhas e córregos, vão merecer as nossas melhores atenções.

Esta Camara, no interesse geral dos seus municipes, promulgará as medidas mais adequadas ao fim que tem em vista, levando o espirito demolidor e destrutivo a inspirar-se nas boas normas do espirito construtivo e regionalista, que sabe amar a sua Terra-Mãe e zelar carinhosamente pelos seus progressos.

O magno problema das aguas continuará sendo tambem especial objecto da nossa solicitude, devendo-se levar a efeito, muito brevemente, a condução e distribuição das aguas vindas do Casal das Oliveiras, para complemento da segunda parte do projeto de abastecimento da Vila, tendo-se iniciado já a construção do reservató-



rio destinado ao seu armazenamento.

O abastecimento e captação de aguas, nas freguesias do nos-  
so Concelho, serão também tratados com interesse por esta Camara,  
que, em todas as suas diligencias e na plenitude da sua boa von-  
tade, procurará sempre harmonisar o justo equilibrio do Tesouro  
Municipal com os superiores interesses dos seus Municípes.

Torres Vedras e Paços do Concelho  
em 28 de Maio de 1928

Silveira Botelho e filho, de Lequeias  
António Manuel Figueira Freire  
António Pinheiro Franco Borges  
ou  
Pedro Augusto Florin  
João Germano Alves  
Victorino Rodrigues Veas  
João Anjos da Fonseca  
Instituto de Estudos Regionais

rio ...

... ..

... ..

*[Faint, illegible handwriting]*



